



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

CASA GENERALIZIA SALESIANA

Via della Pisana 1111 – 00163 Roma

Il Rettor Maggiore

Prot. 16/0479

Roma, 8 de dezembro de 2016

2.1. APELO MISSIONÁRIO DO REITOR-MOR AOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

Caros Irmãos,

escrevo-lhes esta carta neste dia, 8 de dezembro de 2016, há 175 anos do início do Oratório Salesiano, quando, como nos conta o próprio Dom Bosco, ele rezou uma *Ave Maria* com Bartolomeu Garelli. Faço-o com uma finalidade bem precisa. Este é um dia providencial para lançar um apelo missionário “ad gentes” a todas as Inspetorias do mundo e a todos os irmãos que se sentem chamados pelo Senhor a viver a vocação salesiana nesta forma especial: disponíveis a serem Salesianos missionários “ad gentes, ad externos, ad vitam”. O meu apelo é uma voz que deve ressoar em todas as Inspetorias e presenças salesianas do mundo para favorecer respostas generosas.

O motivo fundamental deste apelo é tríplice:

- A **missão evangelizadora** no mundo pede para nós, Salesianos de Dom Bosco, irmos além, que nos abramos ainda mais a fim de podermos responder aos muitos pedidos que nos chegam continuamente da Igreja para a missão de evangelização em diversos lugares e entre muitos povos.
- Há presenças da Congregação que não conseguimos mais sustentar porque, em algumas nações dos cinco continentes, **faltam Salesianos** que possam oferecer o seu serviço, enquanto em outros lugares as forças apostólicas são mais numerosas. Penso de modo especial nos jovens que nos esperam no contexto do Projeto Europa, no Oriente Médio, nos países de maioria muçulmana, nas ilhas da Oceania, no Sudão do Sul, na Mongólia, na Sibéria, no Camboja e na Malásia, como também entre os jovens migrantes do continente americano... e em muitos outros lugares!
- O terceiro motivo está intimamente relacionado com a paixão missionária de Dom Bosco. Depois do grande desafio missionário da Argentina, de 1875, para chegar, no momento oportuno, à Patagônia, parecia que Dom Bosco – assim afirmaram alguns dos seus sucessores – vivesse apenas para aquele projeto. Escreve o P. Albera: “As Missões foram o coração do seu coração e parece que vivesse somente para elas... Falava delas com tanto entusiasmo, que se ficava admirados e intensamente edificados pela sua ardentíssima paixão pelas almas”.¹

¹ ALBERA, P. *Lettere Circolari*, 134.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES
CASA GENERALIZIA SALESIANA

Via della Pisana 1111 – 00163 Roma

Il Rettor Maggiore

O próprio Dom Bosco no pró-memória enviado em 1880 ao Papa Leão XIII diz explicitamente: “As missões exteriores sempre foram o objetivo ambicionado pela Congregação Salesiana”.²

Por ocasião das viagens que fiz nestes anos e que me permitiram visitar 44 Inspetorias, expressei esta convicção sobre a qual os convido novamente a refletir: se Dom Bosco tivesse optado por limitar o campo de ação educativo-pastoral dos seus Salesianos apenas aos jovens carentes da Itália, e teria sido uma prioridade legítima, ao se considerar que a Itália tinha muita necessidade dos seus Salesianos, e não tivesse tido a grande paixão e a grande visão missionária, que o moveu em todos os momentos, hoje a Congregação Salesiana seria uma pequena congregação, provavelmente limitada a uma nação. Foi o estímulo missionário do nosso Pai a tornar universal a Congregação na Igreja e no mundo.

Caros irmãos, pelos motivos que expus, dirijo-lhes este forte apelo e a todos convido à generosidade. Em primeiro lugar, peço a generosidade dos irmãos que sentem este chamado explícito do Senhor. Depois, peço a generosidade das Inspetorias, dos Diretores e, de modo especial, dos Inspetores, para que não sufoquem de algum modo a inquietude missionária dos jovens irmãos e de nenhum outro irmão, limitando o seu olhar e o seu interesse apenas à própria Inspetoria. Não podemos esquecer as nossas origens e a nossa identidade carismática.

Bem conhecem qual é o nosso modo de proceder nestes casos. Logo que chega ao Reitor-Mor uma solicitação, uma carta ou uma mensagem de correio eletrônico de um irmão que manifesta este desejo, tem início no Dicastério para as Missões um discernimento sereno, sério e profundo com o Irmão e com o seu Inspetor. Em seguida, tudo é dado ao conhecimento do Reitor-Mor. Muitas vezes, o discernimento evidencia a idoneidade do candidato; outras vezes isso não acontece. Em todo caso, procura-se o bem das pessoas e da missão.

Este é o meu apelo, caros irmãos.

Convido-os a rezar nesta intenção em toda a Congregação. São muitas as pessoas às quais ainda não chegou o anúncio do Evangelho. Muitos jovens precisam de um amigo, de um irmão, de um pai, que poderão encontrar nos Salesianos que irão ao encontro deles.

Maria Auxiliadora abençoe esta generosidade e Dom Bosco continue a acompanhar-nos no esforço de sermos verdadeiros discípulos missionários.

Com afeto,


P. Ángel Fernández A., SDB
Reitor-Mor



² MB XIV, 624.